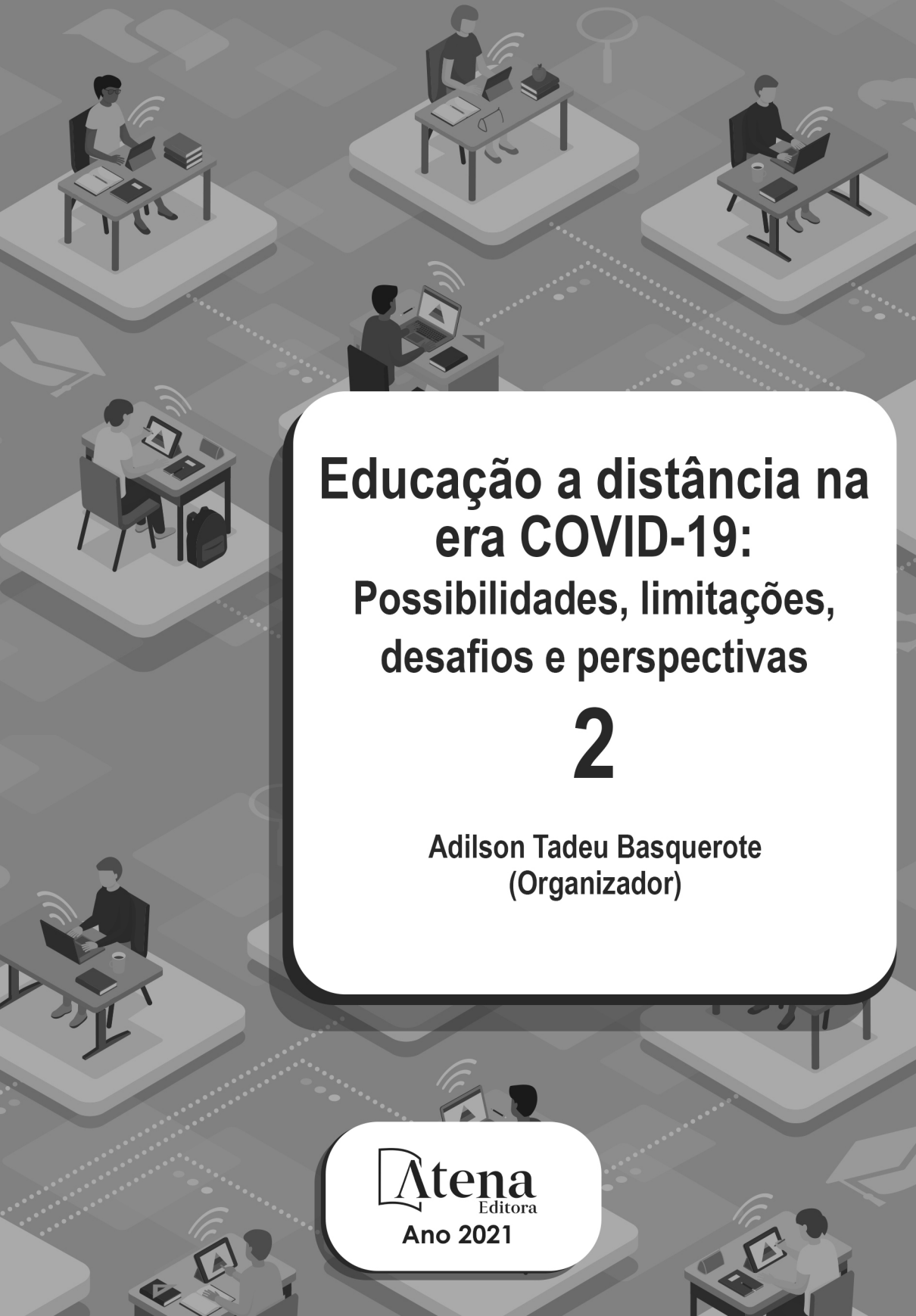


# Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

## 2

Adilson Tadeu Basquerote  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Educação a distância na  
era COVID-19:  
Possibilidades, limitações,  
desafios e perspectivas**

**2**

**Adilson Tadeu Basquerote  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Adilson Tadeu Basquerote

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas 2 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-334-4  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.344212707>

1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
[contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A obra, **Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas 2**, reúne estudos que destacam os processos de ensinar e aprender no contexto da Educação a Distância ou no Ensino Remoto, promovidos pela ampla proliferação da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021. Abrange distintas áreas do conhecimento e níveis de ensino, por meio de estudos recentes e contextualizados, pautados na construção do saber, mediados por diferentes mídias digitais.

O livro é resultado de esforços de pesquisadores de diferentes regiões e instituições brasileiras e estrangeiras, que em dezessete capítulos, apresentam resultados de pesquisas empíricas e teóricas, cujo fio condutor são as aprendizagens decorrentes Educação a Distância, ou do Ensino remoto na Era COVID-19. Entre os temas destacados estão a utilização da Plataforma *Zoom* e *Kahoo*, do *Canva For Education*, do aplicativo *WhatsApp*, do *Google forms*, *Google Meet*, o *Jamboard*, entre outros. Assim, ao conferir um panorama de realidades socioculturais variadas e distintas entre si, os textos proporcionam maior abrangência e análise espacial, riqueza cultural e diversidade de sujeitos, ao expor pesquisas desenvolvidas na Educação Básica, no Ensino Superior e na Pós- Graduação, no Brasil, México e Espanha.

Com base nos estudos aqui apresentados, é possível considerar a complexa relação entre ensino e aprendizagem e dos usos que fazemos das mídias digitais no processo de mediação pedagógica. Ademais, nos leva a refletir sobre as alterações promovidas nos estudantes e/ou nos docentes, pela adoção de processos de ensino síncronos e assíncronos e pelos novos hábitos, costumes, valores e atitudes que foram vivenciados e adotados, com o uso pedagógico de recursos tecnológicos, que outrora majoritariamente estavam condicionados ao uso cotidiano.

Por fim, destaca-se que o livro evidencia a diversidade e pluralidade de ideias acerca da Educação a Distância e do Ensino Remoto no contexto promovido pela COVID-19, indicando possibilidades, limitações, desafios e perspectivas. Desejamos que ele venha a contribuir na reflexão e entendimento dos novos cenários educativos que se apresentam.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EXPERIÊNCIA COM A PLATAFORMA ZOOM, COMO ALTERNATIVA EMERGENCIAL DA REALIZAÇÃO DE AULAS REMOTAS NA PANDEMIA COVID-19

Jesimar da Cruz Alves

Paulo Cesar Pereira

Larissa Primo Pereira Lasneau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127071>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

CANVA FOR EDUCATION COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR NA ERA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fernanda Gomes da Silva

Eduarda Rodrigues de Souza Soares

Gustavo Reis Maciel

Juciano Cesar da Silveira

Nathália Marília Pinto dos Reis

Nicole Ribeiro da Silva

Rodrigo Lellis Santos

Thales Rodrigues Pereira

Victor Hugo de Almeida Soares


Edson da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127072>

### **CAPÍTULO 3..... 27**

ACQUISITION OF ROUTINES IN THE USE OF ON-LINE PLATFORMS FOR THE TRAINING OF SPORTS TECHNICIANS

Carles Dulsat-Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127073>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

ATUAÇÃO DO DOCENTE DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto sensu* DURANTE O PERÍODO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Lívia Bandeira Costa

Luís Cláudio Nascimento da Silva

Débora Maria Nascimento Silva

Izadora Souza Soeiro Silva

Mayara de Santana do Nascimento


Gardênia Monteiro Batista







Fábio Antonio Moraes Silva

Erika Alves da Fonseca Amorim


Rita de Cássia Mendonça de Miranda

Amanda Silva dos Santos Aliança

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127074>

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
APLICAÇÕES METODOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE AUDIOVISUAL À DISTÂNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	
Willams Lucian Belo Ramo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127075">https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127075</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
CIÊNCIA, CULTURA E POLÍTICA: COMO ESTES TEMAS INTERFEREM NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19?	
Cátia Pereira Duarte	
Joana Brito de Lima Silva	
Laura de Melo Soares	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127076">https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127076</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>81</b>
CULTURA DIGITAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO SUPERIOR: UMA ABORDAGEM SOBRE A AUTONOMIA DO ESTUDANTE PÓS-COVID-19	
Joyce Regina Fontes	
Ana Lúcia de Souza Lopes	
Luiz Henrique Portela Faria	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127077">https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>92</b>
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS DESAFIOS QUE GERAM A EVASÃO DO ENSINO SUPERIOR	
Leandro Moreira Maciel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127078">https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>101</b>
LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DEL COVID-19: ESTRATEGIAS DE APRENDIZAJE PARA FILOSOFAR DESDE LAS REDES SOCIALES Y LAS TIC	
Mafaldo Maza Dueñas	
James Alejo Muñoz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127079">https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>114</b>
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19 – UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ONLINE	
Wanderson Ramalho da Silva	
Cláudia Maria Pinto da Costa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270710">https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>126</b>
LEVANTAMENTO DE FAUNA EM PERÍODO DE PANDEMIA: DESAFIOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO	
Priscila Campos Santos	


Francimayre Aparecida Pereira de Jesus  
Giovani Spínola de Carvalho  
Larissa Nayara Lima Silva  
Jayne Santos Borges  
Jaqueline Deusdara Pinheiro  
Tháís Martins dos Santos  
Natasha Rayane de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270711>

**CAPÍTULO 12..... 136**

**OS JOGOS ELETRÔNICOS NAS AULAS REMOTAS: UMA ABORDAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DESSA FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**


Claudivânia Alves Freitas  
Neiva Soraia Cruz de Oliveira Santos  
Raimundo Nonato Sobrinho  
Rosângela Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270712>

**CAPÍTULO 13..... 145**

**ENSINO REMOTO E SUAS INOVAÇÕES NA PANDEMIA DA COVID-19**


Luís Fernando Ferreira de Araújo  
Ana Claudia Maciel de Moraes  
Michele Fernandes Santos  
Rose Mary Messias  
Luciana Fernandes Cimetta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270713>

**CAPÍTULO 14..... 152**

**PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E O SETOR DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO MEDIANTE ENSINO REMOTO NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)**


Simone Rocha Clarimundo da Silva  
Vanessa Carine Gil de Alcantara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270714>

**CAPÍTULO 15..... 163**

**RELATOS DA VIVÊNCIA SURDA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Edre Almeida Corrêa  
Priscila Rita da Silva  
Ivanete Maria Ambrósio  
Jadilson Serafim  
Diléia da Silva Brun Scatamburlo  
Flavia Regina Stur  
José Carlos de Almeida  
Hailton César Alves dos Reis  
Sandra Alves da Cruz  
Nídia Estelita de Souza Ribeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270715>

**CAPÍTULO 16..... 174**

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS: REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID -19

Alessandra de Fátima Alves

Carlos Eduardo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270716>

**CAPÍTULO 17..... 180**


TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA: DESAFIOS ATUAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

Nain Nogára

Irene Carniatto

Clério Plein

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270717>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 193**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 194**

## ACQUISITION OF ROUTINES IN THE USE OF ON-LINE PLATFORMS FOR THE TRAINING OF SPORTS TECHNICIANS

*Data de aceite: 22/07/2021*

**Carles Dulsat-Ortiz**

Universidad Isabel I, Facultad de Humanidades  
y Ciencias Sociales  
Burgos, España  
ORCID: 0000-0003-1351-8506

### AQUISIÇÃO DE ROTINAS NA UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS ON- LINE PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DESPORTIVOS

**RESUMO:** Mudanças legislativas estão permitindo que ensinamentos de regime especial sejam oferecidos remotamente. Entre esses ensinamentos está a formação de técnicos esportivos. Este estudo aborda a formação remota de técnicos para desenvolver uma análise das rotinas dos alunos para propor uma abordagem ao conceito de habitus de Bourdieu. Desta forma, aproxime-se de como esse conceito pode explicar alguma relutância ou resistência dos alunos aos cursos virtuais. Foi construído um questionário ad-hoc por meio do qual abordamos os alunos do curso. Para a análise dos dados, segue-se uma metodologia quantitativa descritiva e qualitativa para os itens da questão aberta. Dos itens enviados aos alunos, dois grandes blocos foram classificados de acordo com as diferenças entre alunos com experiência e alunos sem experiência na modalidade a distância. As diferenças de acordo com a experiência anterior em treinamento a distância são demonstradas no estudo porque o início do curso é mais

complicado para quem não tem experiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de distância, rotinas, COVID-19.

**ABSTRACT:** Legislative changes are allowing special regime teachings to be offered remotely. Among these teachings are the training of sports technicians. This study approaches the remote training of technicians to develop an analysis of student routines to propose an approach to Bourdieu's concept of habitus. In this way, get closer to how this concept can explain some reluctance or resistance of students to virtual courses. An ad-hoc questionnaire has been constructed through which we approach the students of the course. To analyze the data, a descriptive and qualitative quantitative methodology is followed for those open question items. Of the items sent to students, two large blocks have been classified according to the differences between students with experience and those with no experience in the distance mode. Differences according to previous experience in distance training are demonstrated in the study because the beginning of the course is more complicated for those who have no experience.

**KEYWORDS:** Distance formation, routines, COVID-19.

### 1 | INTRODUCCIÓN

La legislación educativa en el estado español prevé una serie de enseñanzas especiales entre las que se encuentra la formación de los técnicos deportivos y técnicos

deportivos superiores. Estas enseñanzas configuran parte del sistema educativo reglado equiparándose a los distintos grados de la formación profesional (MECD, 2007, MECD, 2013), como titulación oficial que reconoce la administración a los conocimientos adquiridos, y que permite intercambiar y medir respecto a los demás (Bourdieu, 2011) porque con la nueva titulación se podrá acceder a cualquier estamento más allá del estrictamente federativo como sucedía hasta el momento.

Para Bourdieu (1985), esto es capital cultural. En la enseñanza, debe ser entendido gastos o inversiones que conllevan los estudios y el tiempo dedicado a estudiar y que se debe considerar en la concepción que el alumnado se sitúa ante uno u otro. Además, la democratización escolar está relacionada con la economía tanto por la influencia que recibe del mercado de trabajo de los egresados como por las repercusiones que el propio sistema absorbe de la racionalidad económica en la búsqueda de minimizar costes (Bourdieu y Passeron, 1996).

La legislación citada al inicio prevé la enseñanza en distintas modalidades: totalmente presencial, totalmente virtual o semipresencial. Estas modalidades se pueden dar para todo el curso o bien en las diferentes áreas formativas dentro de un mismo curso. Realizar la formación bajo un tipo de modalidad supone la existencia de dudas en las cuales se contraponen beneficios y perjuicios que esta formación aporta al individuo con sus ventajas e inconvenientes (García Aretio, 2007), porque todo cambio significa que algo se gana y algo se pierde en estos cambios (Morgan and O'Reilly, 2002). Se considera que quien tiene algo que perder intenta defender aquello que ha conseguido (Bourdieu, 1998). Así pues, los cambios en la modalidad formativa suponen en muchos casos romper con las rutinas aprendidas a lo largo de los años.

Bourdieu y Passeron (1996) indican que la formación e información se transmiten mediante la experiencia que se transfiere de forma exhaustiva y durable en la práctica ya que se inculcan los esquemas de percepción, de pensamiento, de apreciación y de acción. Desde la actividad escolar, se intenta producir una formación a largo plazo. Los individuos interiorizan los principios propios de la sociedad a la que se pertenece. Esta incorporación en cada uno de ellos se hace de forma constante en su trayectoria personal (Bourdieu, 1996), para conseguir que se engendren conductas razonables (Bourdieu, 2008). La sociedad actual cada vez más interconectada debe aproximarse a la modalidad a distancia como recurso que permite formación a lo largo de la vida. Y, a tenido que producirse una situación de pandemia con la COVID-19, para que se haya dado un acercamiento forzoso al uso de las plataformas de enseñanza y aprendizaje y a la educación en la distancia (López y D'Silva, 2020).

Esta investigación se centra en el uso y la gestión que el alumnado del curso hace de la plataforma como herramienta de comunicación entre todos los participantes. De esta manera, las experiencias anteriores estructuran las nuevas experiencias porque se integran los nuevos conocimientos (Bourdieu, 2008) para enfrentarse a esta modalidad



formativa alejada de la presencialidad estricta de la enseñanza reglada y obligatoria; así como intereses y motivaciones ante la nueva formación. Así pues, esta investigación persigue dos grandes objetivos: (a) conocer la relación del alumnado con la plataforma usada a lo largo del curso como determinante en los cambios de rutina en su formación; y, (b) comparar los conocimientos previos del alumnado en las enseñanzas regladas con la práctica en la modalidad on-line del curso.

## 2 | METODOLOGÍA

La población es el alumnado del curso on-line que realizó la RFEP (*Real Federación Española de Patinaje*). Fue un curso de ámbito nacional con tres sedes: Coruña, Logroño y Madrid, con tres cursos por sede. El total de alumnos matriculados fueron 213 de los cuales 164 superaron la parte teórica y accedieron al período de formación práctica. Estos 164 alumnos conforman la muestra invitada.

	HP	HL	PA	PV	total
<b>Corunya</b>	19	0	39	0	58
<b>Logronyo</b>	0	17	10	19	46
<b>Madrid</b>	13	0	26	21	60
<b>total</b>	32	17	75	40	<b>164</b>

Tabla 1 - Alumnos aprobados curso 2013-2014.

En estas sedes, se realizaron los cursos según especialidad tal y como se presenta en la tabla 1 con las especialidades de: hockey patines (HP), hockey línea (HL), patinaje artístico (PA) y patinaje velocidad (PV).

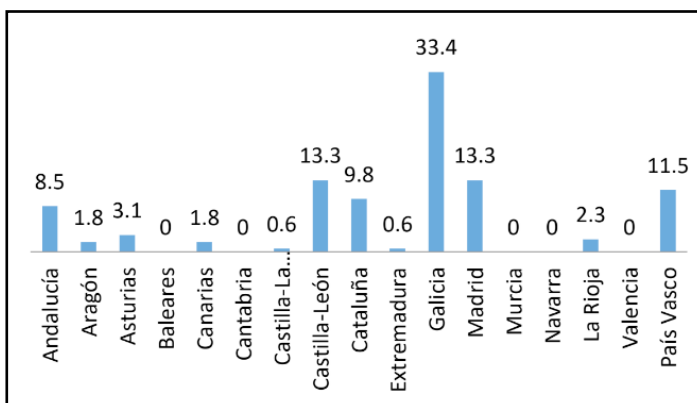


Gráfico 1 - Procedencia alumnado según comunidad autónoma.

Se observa en este gráfico 1, la procedencia del alumnado y como la sede condiciona la matriculación de alumnos por proximidad. Casos claros son los alumnos matriculados en la sede de Galicia y Madrid; aunque la sede de Logroño no se da esta relación, pero sí de alumnos pertenecientes a aquellas comunidades cercanas como País Vasco o provincias limítrofes de Castilla y León.

El cuestionario ad-hoc consta de un total de 17 ítems suministrado a través de la plataforma *surveymonkey*®. Este cuestionario está dividido en dos partes: los ocho primeros sobre los datos personales. El resto de ítems en formato de preguntas abiertas de respuesta corta tratando aspectos como: dependencia; interés personal; que le ha resultado más interesante del curso; motivaciones personales; relaciones de poder; que se espera de ellos durante el curso; comparación con cursos presenciales realizados; qué se echa de menos respecto a la formación presencial; uso de la plataforma y gestión de la misma; cómo perjudica o favorece esta modalidad al ritmo personal de aprendizaje; que carencias destacarías en este curso on-line; y, cómo te ha ayudado este curso, el poder realizarlo.

El enlace generado por *surveymonkey*® fue enviado a través de la plataforma usada durante el curso. Los resultados obtenidos de los cuestionarios completados se analizan mediante el programa SPSS-22 para los datos descriptivos. El segundo grupo de ítems se analizaron desde la metodología cualitativa utilizando el programa QSR N-Vivo 10. Se usó el dendograma como herramienta de análisis de similitud de palabras con nodulos y clústeres para establecer semejanzas y relaciones entre los conceptos respondidos.

## 3 | RESULTADOS

### 3.1 Análisis cuantitativo

El alumnado presenta un 54.72% de mujeres. Se establecieron 10 rangos de edad en grupos de cinco años empezando en los 16 como edad mínima para matricularse hasta el rango de mayores de 61. En el gráfico 2, se puede observar los porcentajes por grupo de edad, encontrándose más del 40% por debajo de los 25 años y poco más del 10% superior a los 41 años.

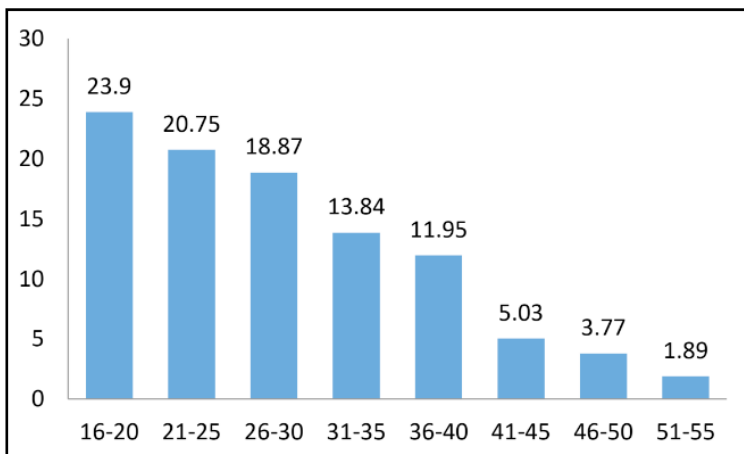


Gráfico 2 - Porcentaje por rango de edad.

Con experiencia en formación a distancia están el 42.77. Se presentan hasta un total de 12 plataformas distintas en anteriores cursos on-line. En relación a la experiencia en formación a distancia, no existen diferencias significativas en relación al sexo de los participantes pues la Chi-cuadrado es de 0.410 mientras que para la edad las diferencias sí que son significativas con una Chi-cuadrado de  $0.035 < 0.05$  para aquellos alumnos menores de 25 años que para los que son mayores de 26 años.

### 3.2 Análisis cualitativo

Podemos diferenciar dos grandes bloques a partir de las respuestas dadas por el alumnado: aquellos ítems sin diferencias en las respuestas según su experiencia previa en la formación a distancia, y las respuestas que sí existen diferencias en las respuestas dadas por el alumnado según esa experiencia previa:

a) *Ítems sin diferencias en las respuestas según la experiencia previa en la formación a distancia.*

- ¿Qué te motiva realizar este curso de técnico deportivo? ¿Cuáles son tus expectativas?

El ser entrenador y el formarse como tal son las palabras que más se repiten y las que correlacionan, las que se encuentran en muchas de las respuestas dadas por el alumnado (ver imagen 1). No se puede olvidar el nódulo que agrupa las respuestas de obtención de un título para ejercer como técnico. El nódulo que menos correlaciona es “la creación de un club”.

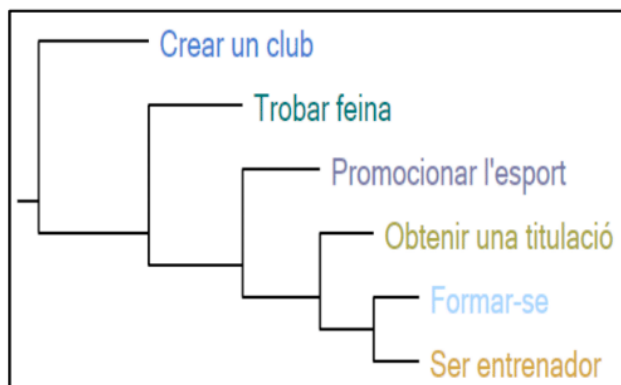


Imagen 1 - Dendrograma nodulos motivación y expectativas.

- Más allá de la superación de exámenes y entrega de ejercicios, ¿qué crees que se espera de ti como alumno?

Son las palabras relacionadas con el aprendizaje, más del 25% de las respuestas, la que se da con mayor frecuencia. Destaca un conjunto de palabras propias al deporte como *entrenador* o *deporte* con más del 28% de frecuencia en las respuestas dadas. Se pueden agrupar otro conjunto de palabras entorno al ámbito formativo como *conocimientos*, *conceptos* o *docente* con más del 23% en la frecuencia de aparición en las respuestas. Se establecen dos grandes bloques de relación en función de los nodulos creados en el agrupamiento de las propias respuestas. Un primer agrupamiento que se relaciona con el esfuerzo, la participación en el curso, su responsabilidad durante el curso y que no se espera nada de ellos como; y, un segundo gran agrupamiento donde se encuentran el resto de nodulos donde es destacable lo que es propio de la enseñanza como contenidos, profesores y compañeros del curso y alguna cosa nueva que se separa de su propia labor profesional futura como técnico deportivo o entrenador tanto por la obtención del título necesario y su desarrollo profesional como por el de ser entrenador o formase como tal.

- ¿De qué o de quién dependes más en este curso?, ¿por qué?

La relación de palabras más frecuentes es todas aquellas relacionadas con el curso, *profesores*, *curso*, *tutor*, *plataforma*, con más del 37%. Otro conjunto de palabras serían las relativas a uno mismo como, *horarios*, *familia*, *calendario*, con más del 13% en la frecuencia de aparición en las respuestas. Destacan aquellos que no dependen de nadie, 9%, y los que dependen del funcionamiento de internet: 4.5%. Las respuestas más similares son las que hacen referencia al par *contenidos* y que *no se depende de nadie* junto al par que se *depende de uno mismo* y de la *familia*, porque son respuestas que suelen darse en un mismo alumno.

b) Ítems con diferencias en las respuestas según la experiencia previa en la formación a distancia.

- ¿Favorece o perjudica a tu ritmo de aprendizaje este curso a distancia?, ¿cómo?

Destacan los alumnos con experiencia en formación a distancia que no es un condicionante para su ritmo de aprendizaje el ser on-line porque permite flexibilidad horaria y facilita el acceso a los cursos tanto en la inscripción a los mismos como en la dedicación casi exclusivamente a estudiar sin tener que destinar tiempo al desplazamiento. Únicamente perjudica para aquellos que se reconocen como desorganizados incluso cuando el profesor determina unas fechas de entrega, estas dificultan el aprendizaje por el estrés que causa el ajustar tiempos. Es determinante poder realizarlo a distancia porque les permite seguir con sus actividades diarias sin tener que prescindir de ellas. Para mejorar el aprendizaje aporta el alumnado que cabría la posibilidad de realizar más debates y espacios de resolución de dudas como *chats o foros*.

- ¿Qué echas en falta, o carencias encuentras, en esta formación a distancia?

Indistintamente a la experiencia con la formación a distancia, se echa de menos el “cara a cara” tanto con el profesorado como con los compañeros. Además, hay algunas carencias entorno a la falta de actividades presentadas por el profesorado, así como mayor aplicación práctica de la teoría dada. Esto último se da en el alumnado sin experiencia en la formación a distancia; mientras que el alumnado con experiencia pide material de mayor calidad en la edición especialmente en el campo audiovisual como ejemplificación de aquello que se presenta en los documentos escritos. Además, este grupo con experiencia previa destacan que la plataforma es confusa mientras que el alumnado sin experiencia les falta una guía inicial para el uso de la plataforma. Le falta al grupo con experiencia más comunicación con la coordinación de los cursos y un calendario general de entregas. Les falta según ambos grupos resolver las dudas de forma más rápida relacionando siempre con una mejora en el feedback con el profesorado tanto en formato de tutorías como la recepción de información periódica y de informar de los progresos. El alumnado con experiencia en formación a distancia considera que es necesaria mayor flexibilidad en las fechas de entrega mientras que el alumnado sin experiencia se centra en problemas tecnológicos al inicio del curso.

- ¿Cuál es la parte más interesante de este curso a distancia?

Las diferencias que existen en cuanto a lo más interesante del curso según la experiencia en la formación a distancia son las siguientes. Para el alumnado con experiencia en formación a distancia lo más interesante es el fin de semana con clases presenciales y también considera interesante la posibilidad de autoorganización y de mayor disponibilidad de tiempo para estudiar. Para el alumnado sin experiencia, lo más interesante es la flexibilidad horaria que este curso permite y la autogestión del tiempo sobre todo cuando se organiza el curso en la propia ciudad. También comentan los vídeos que algunos profesores han usado como lo más interesante del curso. Destaca que para el alumnado sin experiencia las sesiones presenciales no son comentadas en sus respuestas.

- ¿Qué echas de menos en comparación a la formación presencial referente a tus compañeros?

En ambos grupos, aparecen respuestas que no echan nada de menos, pero cabe destacar que los que, para el alumnado sin experiencia en formación a distancia, sí echan de menos algunos aspectos, los más recurrentes son: falta de comunicación, intercambio de ideas y opiniones, y resolver dudas con los compañeros; en definitiva, aspectos sociales y relacionales. Para el alumnado con experiencia en formación a distancia, lo que les falta en este curso a distancia es poder comparar aprendizajes y contenidos específicos con los compañeros. Además, la orientación directa del profesor y la importancia del “cara a cara”.

- Referente al funcionamiento y gestión de la plataforma, ¿cuál es tu opinión?

El alumnado con experiencia en formación a distancia considera que el funcionamiento es bueno o correcto el 47% mientras que para los que no tienen experiencia es del 60%. Que la plataforma es complicada: el 25 % del alumnado con experiencia en formación a distancia la consideran así, mientras que los que no tienen experiencia son el 15%. Son los alumnos con experiencia en formación a distancia quienes aportan información de este funcionamiento complicado como: mejorar la información y la estructura de los contenidos; más uso de foros y blogs; inicio difícil del curso, aunque mejora con el paso de las semanas. Por último, aparece en ambos grupos que el funcionamiento es mejorable.

- En general, ¿cómo consideras que ha ayudado la formación a distancia al acceso a estos cursos?

Coinciden ambos grupos según la experiencia en la formación a distancia que ha contribuido mucho que el curso sea a distancia porque es la única posibilidad de realizar esta formación. Aunque hay diferencias entre ambos grupos según sus experiencias previas en la formación a distancia. Expresa el alumnado con experiencia en formación a distancia que la total presencialidad hubiera imposibilitado la realización del curso porque, entre otras cuestiones: primero, facilita la posibilidad para los que no tienen tiempo por llevar a cabo otras actividades diarias como otros estudios, trabajo, familia; segundo, llegar a todos los puntos del estado donde en la mayoría no se realiza formación de técnicos deportivos; tercero, se puede realizar con los actuales teléfonos móviles; y, cuarto, mayor accesibilidad al curso. El alumnado sin experiencia previa en formación a distancia destaca la flexibilidad horaria que permite este tipo de cursos y la formación de nuevos técnicos que hasta el momento no se podía formar en la fase de iniciación.

## 4 | DISCUSIÓN

Hay un primer bloque de respuestas en las cuales no hay diferencias considerando la experiencia previa en la formación a distancia. Son los ítems propios a aspectos personales y cercanos a lo psicológico como: (a) motivación y expectativas; (b) aquello que cree el alumnado que se espera de ellos; y, (c) de qué o quién se depende durante el

curso. El segundo bloque está conformado por el resto de ítems relacionados con aspectos cercanos al aprendizaje, a la formación a distancia en general y a la formación a distancia para el curso. En este segundo bloque, sí existen diferencias entre aquellos alumnos con experiencia en la formación a distancia y los que no la tienen.

Destaca la coincidencia en la observación de máxima similitud de los nodulos que expresan los conceptos de *formarse* y de *ser entrenador*. Debemos entender, pues, que tanto en motivación como en aquello que se espera de ellos, coinciden en obtener una buena formación desde este curso, así como llegar a ser un buen entrenador en el futuro. El primer par de similitud se relaciona al nódulo de *obtención de título* como reconocimiento de acceso a cualquier espacio dentro de la especialidad deportiva, así como la futura homologación a títulos oficiales reconocidos. Existen otros dos nodulos, *profesores* y *compañeros*, donde el primero, el nódulo *compañeros*, está relacionado con el par de similitud contenidos y profesores; existiendo en el segundo una relación directa de similitud entre *compañeros* y de los *profesores*. Ambos casos son analizables por ser el acto comunicativo. Es un elemento clave en la relación pedagógica. El depender de los compañeros y del profesorado para la consecución del curso es un aspecto que destacan en sus respuestas, aunque no es uno de los pares con mayor similitud en lo observado. Mientras que estos dos elementos dentro de la comunicación están mediados por los contenidos en aquello que creen los alumnos que se espera de ellos. Podemos añadir que ambos grupos les falta durante el curso, echan de menos, el “cara a cara” tanto con los compañeros como con el profesorado. Es ese sistema simbólico que en el caso de los cursos estudios están en fase de construcción en cómo se entiende la estructura del espacio y la relación (Schwartz y Lladser, 2014). Con estos últimos, porque consideran muy lenta la resolución de las dudas con lo que el feedback debe mejorar ya que retrasa el progreso en las actividades; o bien. en el uso complementario de la plataforma con la presencialidad (Marín y Maldonado, 2010).

Casi el 50% del alumnado es de la comunidad autónoma donde se establece la sede de las sesiones presenciales. Podemos comprobar que el alojamiento y el desplazamiento en avión son nodulos que, aun siendo de baja similitud, si se observan en los datos obtenidos por el alumnado de aquello que dependen para realizar el curso, más allá de las propias relaciones de poder establecidas entre participantes al curso y los organizadores del mismo donde se pone en juego la dimensión simbólica (Moreno, 2014). Esta dependencia como relaciones de poder que sí se observan en el par de similitud que acompaña a los desplazamientos en avión pues según las fechas y las posibles modificaciones que a lo largo del curso pueden darse, condiciona la dependencia de los alumnos ante los posibles cambios que designe el ente organizador para la compra de los vuelos correspondientes.

El alumnado con experiencia en formación a distancia son los que más aportan para mejoras tanto en cuestiones de ritmo de aprendizaje como en el funcionamiento y la gestión de la plataforma. Proponen que los foros y los chats serían elementos de mejora

en el aprendizaje, así como en un mejor funcionamiento de la plataforma (Bernete, 2014, Pérez-Ortega, 2017) en la necesidad de introducir artefactos TIC. Cabe considerar que estos elementos o no se usan, o se hace de forma poco adecuada. Son carencias de las distintas áreas del curso a lo que se puede añadir más de una cuarta parte del alumnado, indistintamente de su experiencia, que el funcionamiento es mejorable porque entre otras cuestiones relativas a la plataforma, aunque comentada en las carencias del curso, falta flexibilizar las entregas (Cebreiro et al., 2017) quienes expresan la proporcionalidad de la influencia en el aprendizaje el modelo pedagógico usado.

Es el alumnado sin experiencia en formación a distancia los que consideran que el curso a distancia perjudica en su aprendizaje. Esto se debe tanto a cuestiones personales por mala organización personal, pero también por cuestiones relativas a las fechas estrictas del profesorado. No podemos olvidar que la autoorganización y la flexibilidad horaria son para el alumnado sin experiencia elementos interesantes de esta modalidad a distancia (Daniel, 2017). Esta flexibilidad horaria es considerada por el alumnado con experiencia que ayuda al ritmo de aprendizaje. Resultados parecidos obtienen Cordero y Caballero (2015) con el nivel de satisfacción que presenta el alumnado respecto tiempo dedicado que permite la plataforma Moodle.

En alguna respuesta u otra, ambos grupos de alumnado consideran que el inicio del curso es difícil (Acevedo et al., 2015) en los cuales se hace necesario introducir al alumnado en la formación a distancia con algún tipo de estrategia de aprendizaje. El alumnado con experiencia lo comentan en el funcionamiento y gestión de la plataforma reconociendo la mejora de la misma con su uso. Es el *habitus* en el acceso a las condiciones estructurales objetivas de una modalidad formativa que requiere un tiempo para generar sus prácticas consiguiendo su internalización (Nash, 1999). El alumnado sin experiencia comenta la carencia de una guía de uso inicial de la plataforma. A este mal funcionamiento y gestión de la plataforma, debemos añadir la aportación del alumnado con experiencia de crear un calendario general de entregas para todas las áreas; aunque la media de ambos grupos que consideran que el funcionamiento es bueno o correcto es superior al 50%.

## 5 | CONCLUSIONES

Se hace necesario para los cursos iniciales de la federación de patinaje realizar algunas incorporaciones como la guía de uso de la plataforma, y abrir su acceso antes del inicio del curso. Trataría de conseguir con estas aportaciones crear un primer acercamiento al *habitus* y al campo de actuación que representa la plataforma virtual en los contextos educativos de la modalidad a distancia porque representa el campo de actuación al cual el alumnado está supeditado. Es el contexto del que dependen conformado por la plataforma, la conectividad y el ordenador.

Además, se hace necesaria una formación en su uso para el profesorado porque



demuestran las respuestas de los alumnos el poco uso de las herramientas que presenta la plataforma y el carácter casi de repositorio de la plataforma donde se almacenan los contenidos y se envían las actividades. Este poco uso que comenta el alumnado, se debe añadir la coordinación en la fecha de entregas y mayor flexibilidad en las mismas que para el alumnado la coordinadora del curso no controlaba.

Se demuestra la importancia de la movilidad de la sede de los cursos para acercarse al máximo de practicantes de las distintas modalidades. El alumnado está dispuesto al coste de la estancia y transporte hasta la sede para estar presente en las presenciales, aunque bien es cierto que el número de alumnado matriculado siempre es cercano a la sede. De esta manera, se consigue llegar y llevar las distintas especialidades a los diferentes territorios del estado español.

Por último, se percibe un aumento del tiempo dedicado al estudio porque durante la parte on-line, el tiempo de desplazamiento al centro no existe. Este elemento es clave y a considerar para un estudio en profundidad del *habitus* de Bourdieu en el capital cultural en las enseñanzas recibidas. Ese elemento de cambio que representa el tiempo es utilizado para aprovechar en el manejo de la plataforma y, por lo tanto, como nexo de unión entre capital económico y cultural, aquella inversión realizada para formarse, se entiende como necesaria porque permite dedicarse en las vertientes de su vida aumentando el propio capital cultural. Percibe el alumnado disminución de costes con mayor tiempo a dedicar para el estudio sabiendo que va a dar en breve una titulación que facilitará su ingreso a mejoras en el ámbito laboral al cual pertenece.

## REFERENCIAS

ACEVEDO, D.; TORRES, J. D.; TIRADO, D. F. Análisis de los Hábitos de Estudio y Motivación para el aprendizaje a Distancia en Alumnos de Ingeniería de Sistemas de la Universidad de Cartagena (Colombia). **Formación Universitaria**, v.8, n.5, p. 59-66, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062015000500007> Acesso em: 24 jun. 2021.

BERNETE, F. Cambios en la educación asociados a nuevas tecnologías comunicativas. In DURAN, J. F. (coord.), **La era de las TIC en la nueva docencia**. 71-84. Madrid: editorial McGraw-Hill, 2014, p. 666.

BOURDIEU, P. Los tres estados del capital humano. **Sociológica. Revista del Departamento de Sociología**, v.2, n.5, p 1-6, 1985.

BOURDIEU, P. **Contrafuegos**. Barcelona: Anagrama, 1998, p. 160.

BOURDIEU, P. **El sentido práctico**. Madrid: Siglo XXI, 2008, p. 456.

BOURDIEU, P. **El sentido social del gusto**. Madrid: Siglo XXI, 2010, p. 282.

BOURDIEU, P. **Las estrategias de la reproducción social**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2011 p. 224.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **La reproducción. Elementos para una teoría del sistema de enseñanza**. Barcelona: editorial Laia, 1996, p. 288.

CEBREIRO, B.; FERNÁNDEZ, C.; ARRIBI, J. Formación profesional a distancia: corriendo en la dirección equivocada. **Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación**, v.50, p. 65-76, 2017. Disponible em: <http://dx.doi.org/10.12795/pixelbit.2017.i50.04> Acceso em: 25 de jun. 2021.

CORDERO, J. A.; CABALLERO, A. La plataforma Moodle: una herramienta útil para la formación en soporte vital. Análisis de las encuestas de satisfacción a los alumnos e instructores de los cursos de soporte vital avanzado del programa ESVAP de la semFYC. **Atención primaria**, v.47, n.6, p. 376-384, 2015. Disponible em: <http://doi.org/10.1016/j.aprim.2015.02.006> Acceso em: 22 jun. 2021.

DANIEL, J. Making sense of flexibility as a defining element of online learning. In: TEACHONLINE.CA. Disponible em: <https://teachonline.ca/tools-trends/exploring-future-education/making-sense-flexibility-defining-element-online-learning> Acceso em: 25 jun. 2021.

GARCÍA ARETIO, L. **Por qué va ganando la educación a distancia**, 2007. Disponible em: <http://www.uned.es/catedraunesco-ead/bened/bened142.htm>. Acceso em: 25 ago. 2017.

ESPAÑA. Real Decreto 1363/2007, de 24 de octubre, por el que se establece la ordenación general de las enseñanzas deportivas de régimen especial. **Boletín Oficial del Estado**, n. 268, p. 45945-45960, 2007.

ESPAÑA. Ley Orgánica 8/2013, de 9 de diciembre, para la mejora de la calidad educativa. **Boletín Oficial del Estado**, Madrid, n. 296, p. 97858-97921, 10 dic. 2013.

LÓPEZ, C.; D'SILVA, F. Enseñar en pandemia: Diseño Instruccional (DI) como herramienta fundamental para atreverse en la educación digital. **Revista Electrónica de Divulgación de Metodologías emergentes en el desarrollo de las STEM**, v.2, n.1, p. 3-21, 2020.

MARÍN, V.; MALDONADO, G. A. El alumnado universitario cordobés y la plataforma virtual Moodle. **Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación**, v.38, p. 121-128, 2010.

MORENO, G. L. Formación inicial de docentes a distancia dentro del campo de la educación en Colombia. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, v.14, n.2, p. 1-18, 2014. Disponible em: <http://revista.inie.ucr.ac.cr/> Acceso em: 20 jun 2021.

MORGAN, Ch.; O'REILLY, M. **Assessing Open and Distance Learners**. London: Kogan Page, 2002, 242.

NASH, R. Bourdieu, 'Habitus', and Educational Research: is it all worth the candle? **British Journal of Sociology of Education**, v.2, n.2, p. 175-187, 1999. Disponible em: <http://dx.doi.org/10.1080/01425699995399>

PÉREZ-ORTEGA, I. Creación de recursos educativos digitales: reflexiones sobre innovación educativa TIC. **RISE, International Journal of Sociology of Education**, v.6, n.2, p. 244-268, 2017. Disponible em: <http://dx.doi.org/10.17583/rise.2017.2544>

SCHWARTZ, G. C.; LLADSER, M. C. (2014). Integración curricular de TIC. Una experiencia en la formación inicial de docentes. In: I ENCUENTRO INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN. ESPACIOS DE INVESTIGACIÓN Y DIVULGACIÓN, 2014, v. 29, Tandil, Argentina, 29-31 octubre.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aprendizagem 3, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 52, 54, 57, 62, 63, 64, 69, 70, 72, 73, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 101, 102, 117, 118, 121, 123, 124, 126, 127, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 187, 188, 193

Atividades 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 18, 19, 23, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 71, 72, 73, 85, 86, 87, 88, 94, 95, 115, 117, 118, 123, 127, 131, 132, 133, 139, 145, 146, 147, 148, 150, 153, 156, 164, 165, 167, 168, 169, 176, 182, 183

Aula 6, 11, 17, 24, 39, 40, 41, 43, 47, 56, 85, 86, 87, 89, 90, 94, 104, 112, 113, 122, 142, 145, 146, 149, 150, 166, 168, 177, 181, 187, 188, 189

Aulas online 120, 121, 122, 137

Avaliação 9, 10, 42, 44, 47, 52, 53, 57, 87, 89, 94, 95, 97, 98, 99, 121, 124, 158, 159, 160, 168

### C

Celular 71, 102, 114, 120, 122, 123, 164

Ciência 16, 54, 65, 67, 68, 80, 96, 126, 141, 146, 162, 163

Cognição 91, 143

Computador 56, 64, 71, 120, 138, 142, 164, 169, 170, 181, 186, 187

Covid19 11, 82, 86, 91

Criatividade 136, 137, 140, 148, 149, 150, 170, 177

Cultura digital 81, 82, 83, 86, 87, 90, 91

### D

Desafios 1, 4, 7, 11, 14, 24, 25, 44, 47, 48, 58, 59, 82, 90, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 117, 123, 126, 128, 134, 136, 150, 157, 175, 176, 177, 180, 184, 186, 188, 191, 192

Desenvolvimento 4, 16, 19, 49, 51, 53, 54, 58, 59, 61, 68, 72, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 96, 127, 128, 132, 136, 138, 139, 142, 143, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 181, 182, 184, 187, 189, 193

Digital 1, 3, 7, 12, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 38, 66, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 114, 115, 118, 123, 125, 127, 138, 153, 165, 180, 181, 183, 187, 190, 191

Distância 1, 2, 4, 5, 6, 11, 16, 25, 26, 27, 39, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 64, 67, 70, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 124, 125, 128, 136, 145, 167, 181, 188, 189, 191

Docente 2, 4, 14, 17, 18, 19, 24, 32, 39, 47, 85, 86, 89, 91, 102, 104, 124, 140, 150, 166, 174, 176, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191

## **E**

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 15, 16, 19, 23, 25, 26, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 133, 134, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Educação básica 80, 114, 116, 118, 119, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192

Educação superior 19, 23, 45, 81, 99, 117, 127, 183

Emergencial 1, 5, 14, 16, 17, 23, 24, 39, 41, 43, 46, 48, 65, 66, 78, 79, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 132, 164, 165, 167, 188

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193

Ensino remoto 4, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 65, 66, 67, 73, 74, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 143, 145, 146, 152, 164, 165, 167, 170, 175, 177, 180, 188, 189, 191

Escola 12, 51, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 84, 99, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 139, 146, 147, 148, 150, 151, 164, 167, 170, 172, 173, 175, 176, 178, 180, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191

Estudantes 4, 15, 16, 19, 26, 44, 45, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 96, 97, 98, 99, 120, 130, 132, 133, 139, 147, 148, 149, 150, 153, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 186, 189

## **F**

Ferramentas 2, 3, 11, 14, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 54, 63, 93, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 148, 165, 166, 170, 182, 183, 185, 188, 189, 190

Formação 1, 2, 3, 4, 6, 16, 24, 27, 44, 45, 46, 50, 53, 57, 59, 60, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 83, 91, 98, 120, 124, 139, 140, 150, 152, 153, 154, 162, 169, 174, 176, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192

## I

Instituições 2, 3, 5, 15, 39, 40, 41, 46, 66, 69, 73, 74, 75, 76, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 116, 117, 127, 171, 180, 182, 183, 184, 188, 189

Internet 2, 8, 11, 25, 32, 42, 43, 55, 58, 66, 70, 74, 76, 90, 95, 102, 120, 121, 122, 133, 140, 145, 164, 165, 172, 175, 181, 183, 184, 187, 189

Isolamento social 2, 3, 6, 15, 39, 40, 41, 43, 44, 50, 51, 53, 59, 63, 71, 72, 84, 140, 143, 148, 152, 161, 188

## L

Linguagem 52, 56, 61, 66, 83, 84, 88, 98, 139, 142, 172

## M

Metodologias 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 63, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 116, 137, 147, 148, 150, 166, 185, 186, 188

## N

Necessidade 1, 4, 15, 17, 42, 43, 44, 53, 58, 63, 65, 74, 81, 84, 85, 88, 89, 90, 101, 115, 118, 122, 133, 142, 149, 152, 154, 158, 159, 160, 171, 175, 176, 177, 178, 182, 186, 188

Negativo 1, 9, 60, 169

## P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 15, 17, 24, 25, 26, 28, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 58, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 96, 98, 100, 101, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 136, 137, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 188, 189, 190, 191, 192

Pedagógica 12, 24, 25, 35, 50, 51, 52, 54, 55, 59, 63, 75, 84, 105, 107, 117, 128, 131, 133, 136, 140, 143, 144, 148, 151, 180, 184, 185, 186, 187, 189, 191

Período 3, 4, 7, 17, 29, 39, 45, 46, 51, 55, 58, 63, 66, 68, 69, 71, 86, 88, 89, 92, 93, 114, 116, 119, 121, 122, 126, 128, 131, 132, 138, 148, 155, 160, 165, 167, 168, 169, 171, 189

Plataforma 1, 3, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 47, 48, 55, 88, 107, 109, 110, 112, 118, 122, 142, 148, 149

Possibilidades 2, 17, 26, 43, 47, 48, 52, 63, 81, 82, 83, 85, 88, 91, 127, 128, 144, 150, 166, 169, 170, 175, 177, 178, 180, 181, 192

Práticas 2, 12, 15, 16, 39, 41, 42, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 67, 70, 73, 82, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 120, 127, 132, 137, 138, 140, 141, 159, 165, 166, 170, 172, 177, 183, 185, 187, 188, 192

Práticas pedagógicas 2, 15, 85, 88, 137, 140, 141

Problemas 24, 33, 44, 47, 70, 76, 77, 94, 95, 98, 119, 138, 142, 145, 148, 155, 174, 177, 178, 179, 182, 185, 186, 188, 189

Professores 2, 4, 5, 6, 12, 14, 17, 26, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 55, 58, 64, 75, 77, 81, 82, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 101, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 133, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 164, 167, 169, 170, 172, 175, 179, 185, 186, 188, 189, 190, 192

## **R**

Relatos 20, 41, 43, 88, 163, 168

## **S**

Sociedade 2, 4, 5, 12, 13, 16, 18, 47, 51, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 84, 98, 116, 126, 132, 134, 138, 139, 141, 146, 147, 150, 156, 165, 167, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185

## **T**

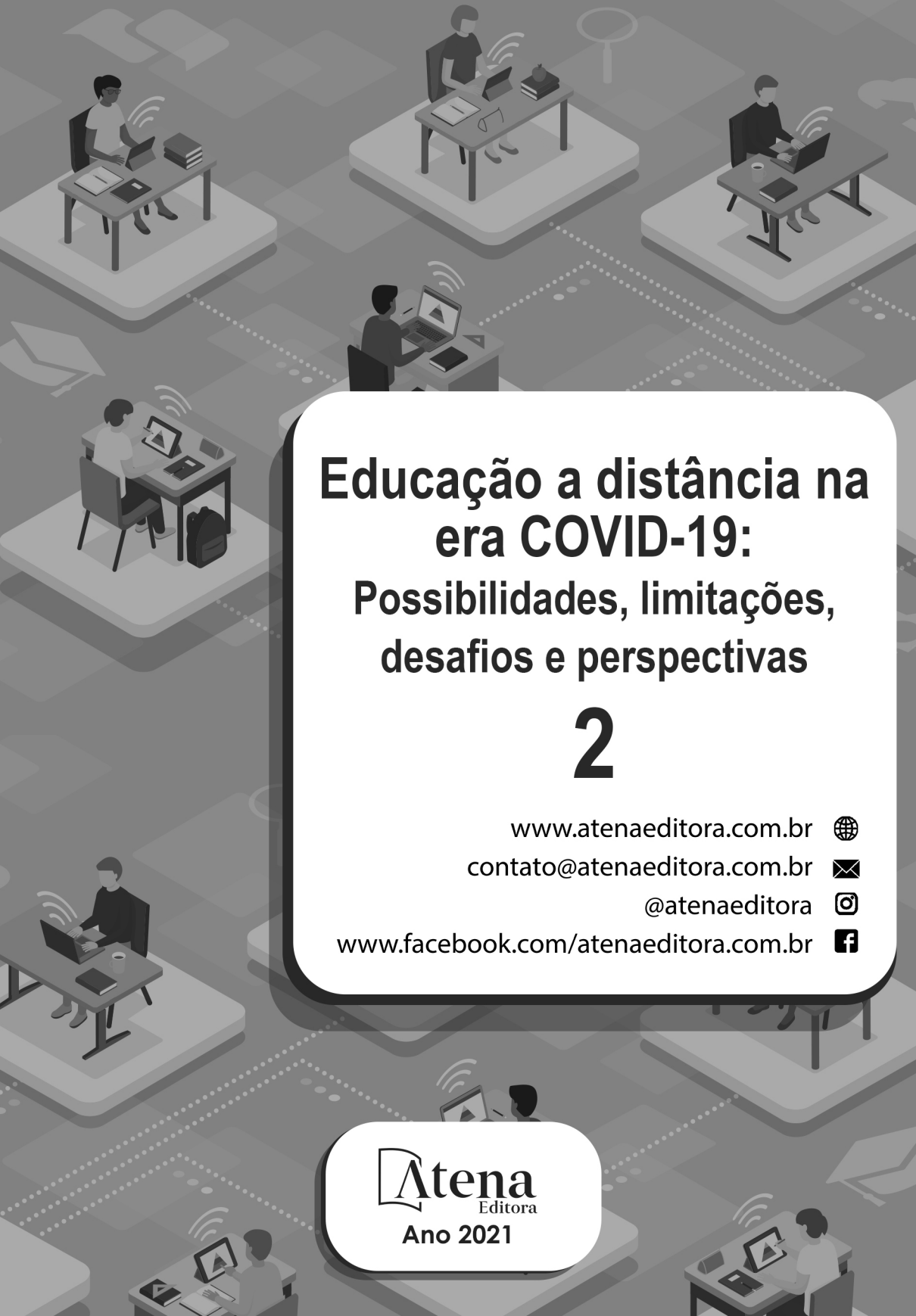
Tecnologias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 14, 16, 24, 25, 26, 46, 49, 52, 56, 58, 63, 68, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 116, 117, 118, 121, 124, 125, 131, 139, 142, 144, 147, 148, 151, 154, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Trabalho 3, 4, 6, 14, 15, 17, 24, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 59, 72, 75, 92, 93, 95, 97, 114, 119, 126, 128, 130, 131, 132, 138, 140, 142, 143, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 174, 184, 185, 187, 189, 191

## **V**

Virtual 6, 9, 17, 27, 28, 36, 38, 39, 40, 55, 61, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 121, 143, 150, 167

Vivências 165



# Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

## 2

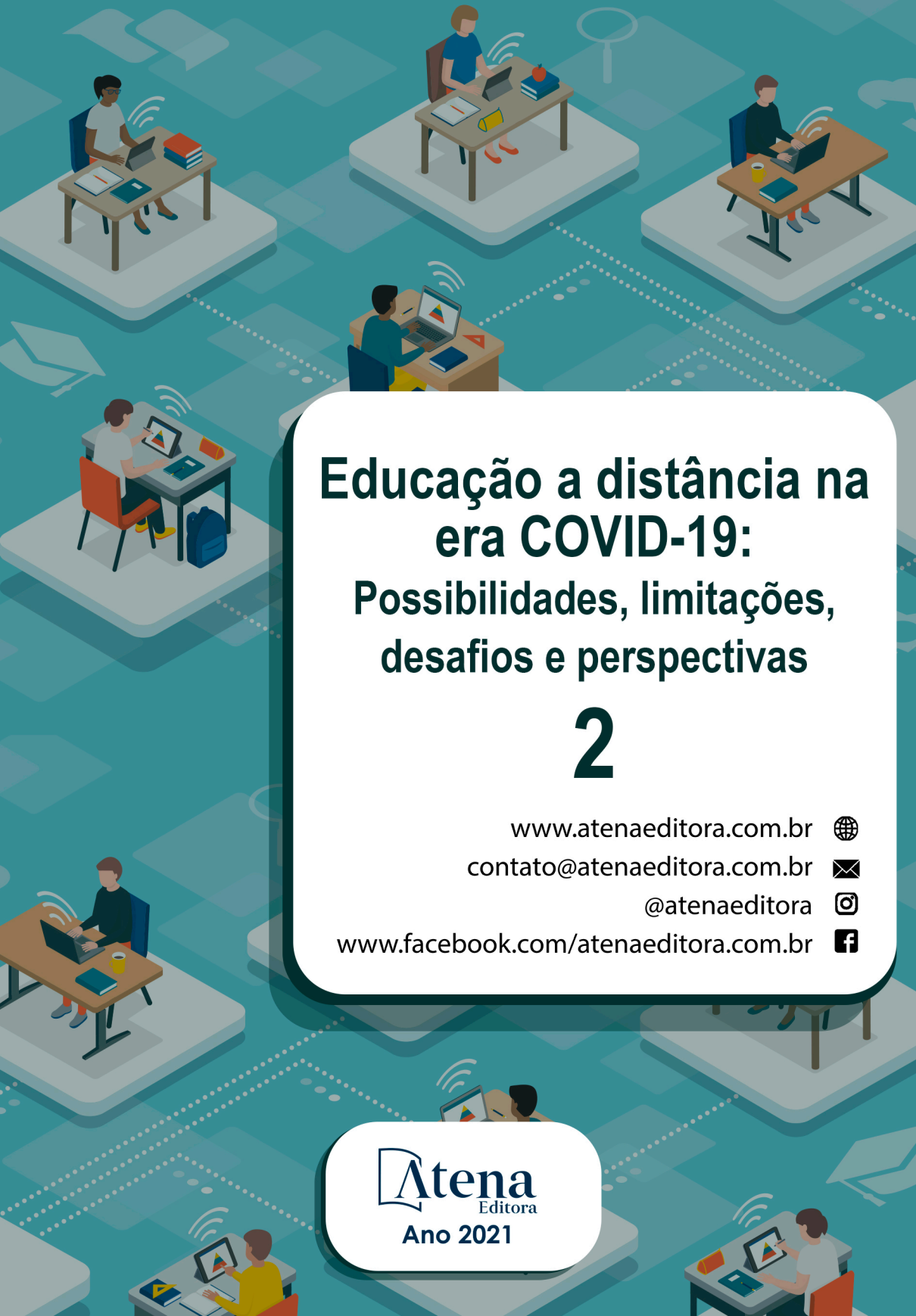
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021



# Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

## 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021